

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA

A AMT - Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, tendo por base a informação disponibilizada pela IP - Infraestruturas de Portugal, S.A. enquanto gestor da infraestrutura ferroviária, procedeu à monitorização da execução dos investimentos previstos e realizados na infraestrutura ferroviária para o período compreendido entre 2015 e maio de 2024.

A execução dos investimentos na rede ferroviária nacional é essencial para a garantia e melhoria do desempenho e da gestão da infraestrutura, com impactos nos atuais serviços ferroviários de passageiros e mercadorias, bem como no necessário aumento e otimização da capacidade da rede para novos serviços ferroviários, que possam beneficiar os cidadãos e as empresas, promovendo o crescimento económico, o acesso livre e não discriminatório à infraestrutura e a coesão económica, ambiental, social e territorial.

O valor de investimento já acumulado desde 2015 até 2023 e o que se prevê realizar na infraestrutura ferroviária até 2028 e anos seguintes, totaliza 6.202,3 milhões de euros, sendo:

- 2.156,1 milhões de euros relativos ao “Plano Ferrovia 2020”, até 2027;
- 2.893,9 milhões de euros relativos ao Programa Nacional de Investimentos, até 2028 e anos seguintes;
- 666,2 milhões de euros correspondentes a “Outros investimentos” até 2028 e anos seguintes;
- 135,9 milhões de euros relativos ao Sistema de Mobilidade do Metro do Mondego, até 2026;
- 301,4 milhões de euros do Plano de Investimento do QCA¹ (Quadro Comunitário de Apoio 21-27), até 2028 e anos seguintes;
- 49 milhões de euros do PRR²

No final de 2023 estava executado 66% do total do investimento previsto realizar no Plano Ferrovia 2020, ou seja, 1.414,6 milhões de euros de um total 2.156,10 milhões de euros. No PNI 2030, até ao final de 2023, apenas se executou 1%, e no Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM) 47%.

No ano de 2023 a taxa de execução dos investimentos no Plano Ferrovia 2020 foi de 65,3% e nos “Outros Investimentos” de 37%, no PNI 2030 de 25,5% e no Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM) de 107,5% o que resultou, neste ano, numa taxa média de execução global dos investimentos de 61,3%.

Relativamente ao Plano Ferrovia 2020, comparando a calendarização base definida em fevereiro de 2016 com a calendarização apresentada pela IP em maio de 2024, verificavam-se nesta data, os seguintes desvios:

¹ Inclui Linha do Norte: Ovar-Gaia (2.ª Fase); Linha do Norte: Estação Entroncamento (2ª Fase); Linha do Douro: Marco-Régua (2.ª Fase); Modernização da Linha de Cascais

² Investimento TC-C15-i08 - Digitalização do Transporte Ferroviário: O objetivo deste investimento é compatibilizar as ligações físicas e funcionais da Linha do Norte da Rede Ferroviária Nacional (RFN), com a nova Linha de Alta Velocidade (LAV),

- Corredor Internacional Norte: sete anos;
- Corredor Internacional Sul: quatro anos e três meses;
- Corredor Norte-Sul: oito anos e três meses;
- Corredores Complementares: seis anos e nove meses;
- Globalidade da conclusão do Plano Ferrovia 2020: seis anos e nove meses.

Apesar dos atrasos já estimados pela IP para o Plano Ferrovia 2020, a empresa identificou ainda um conjunto alargado de riscos para a totalidade dos corredores, que podem comprometer as novas datas finais estimadas, nomeadamente: (i) dificuldades dos projetistas e empreiteiros; (ii) publicação oportuna das autorizações de despesa; e (iii) eventual degradação do quadro macroeconómico.

Relativamente aos investimentos já realizados no âmbito do PNI 2030 e do Sistema de Mobilidade do Metro do Mondego, a execução orçamental de 2023: de 25,5% para o PNI 2030, o que indicia desde já a possibilidade de ocorrência de atrasos no desenvolvimento dos projetos que poderão comprometer a sua conclusão dentro das datas previstas; e de 107,5% no Sistema do Metro de Mondego, o que neste caso aparece indicar alguma recuperação de atrasos.

Tendo em conta os dados e factos constatados na monitorização realizada, a AMT recomendou ao gestor da infraestrutura ferroviária um conjunto alargado de ações que se encontram plasmadas no relatório agora publicitado.

Lisboa, 08-01-2025

[Ver: RELATÓRIO](#)